ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1940 N.º 6278

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Leonor Viana da Mota recebeu convite que aceitou para dar um concerto na proxima segunda-feira, 17 de maio, recebendo nessa ocasião o premio Moreira de Sá que lhe foi concedido pelo Orfeon Portuense, em vista dos sucessos que alcançou no estrangeiro, nos ultimos anos.

O Teatro S. João do Porto vai marcar um dia de grande festa, pois Leonor Viana da Mota é artista destinada a uma carreira lirica cheia de triunfos.

Como filha dum dos mais notaveis pianistas do nosso tempo, reflete tambem a inspiração paterna que sempre a acompanhou.

■

A «Seara Nova» iniciou, uma graciosa colecção intitulada «A' Pena» e que conta já dois folhetos:—«Lisboa e quem cá vive» e «Folhas Volantes», aquele em prosa e este em verso. Ambos da autoria de João Falco, pseudonimo duma escritora que pensa o que escreve e escreve o que pensa, dentro duma sensibilidade, cheia de delicadesa e duma pura compreensão humana de todos os pobres destinos jogados contra a adversidade que os molesta e afirme.

■

A Holanda perdeu 100.000 homens, durante a luta que sustentou com os alemães. Vê-se que os holandeses, se não conseguiram vencer, souberam morrer. afirmando assim que a Patria era o seu nobre amor.

Os caminhos da morte para a vida e da vida para a morte alargam-se cada vez mais, visto que o heroismo e a bravura não se esquecem das suas tradições.

■

Numa carta tarjada de luto, pregunta-nos alguem, porventura uma mulher:

—As preces que fazemos pela paz serão ouvidas e atendidas por Deus?

Pio XII não se cansa de lembrar aos fieis, incluindo as crianças, que a oração e um remedio poderosissimo contra a barbarie e a ferocidade sangrenta. Deus escuta quem se lhe dirige na puresa do seu coração.

As forças do mal, tão arrogantes como poderosas, não se agitam fóra dos designios celestes e pode mesmo acontecer que encontrem, na colera e na violencia, o termo das suas jornadas de fogo.

■

De «Le Temps» transcrevemos o seguinte:

—Sobretudo no curso dos ultimos anos, a França, fiel á sua tradição, abriu largamente as suas fronteiras todos os desgraçados que fugiam das perseguições e da servidão.

E um titulo de gloria, seja para quem fôr, acolher os que são vitimas de poderes intolerantes e de arbitrios desordenados.

Os homens erram frequentes vezes, mas nem por isso devemos considerá-los como lobos dignos de morte.

Em França, honra lhe seja, têm achado abrigo as convicções politicas mais diferentes e opostas. Deus sabe como ela tem sido paga da sua larga hospitalidade!... Mas, apesar disso, nunca fechou as suas portas a ninguem, talvez por se lembrar que, na desgraça, têm mais valor o auxilio que se presta aos desamparados.

■

André Chaumeix, da Academia Francesa, avisa-nos de que a batalha que começou ha poucos dias ha de ser longa e dura.

Eis um assunto em que todos os beligerantes estão de acôrdo.

Resta saber qual empregará melhor o tempo, mantendo intacta a fé na vitoria.

Na Belgica invadida

CONTINUA A RESISTENCIA HEROICA

dos fortes de Namur e Liége

O rei Leopoldo anima os combatentes pela radio

BRUXELAS, 16—Anuncia-se, oficialmente, que os dois grandes fortes de Liége e de Namur continuam a resistir heroicamente, aos formidaveis ataques d roicamente aos formidaveis ataques dos alemães e á acção persistente de dezenas de aeroplanos do Reich. Estes dois grandes baluartes da resistencia belga «tanks» e causado elevado numero de «tanks» e causado elevadi numero de baixas nas forças atacantes.—(U. P.).

O rei Leopoldo dirige palavras emocionantes aos combatentes de Liége

LONDRES, 16—O rei Leopoldo dos belgas enviou ás fortalezas de Liége, por intermedio da emissora de Bruxelas, a seguinte mensagem:

«Dirijo-me ás fortalezas de Liége. Dirijo-me a vós, coronel Modard, comandante, aos oficiais, sargentos e praças dessas fortalezas. Resisti até aos ultimos limites pela defesa da patria. Sinto-me orgulhoso de vós».—(Exchange Telegraph).

Os alemães em Rotterdam

LONDRES, 16.—A municipalidade de Rotterdam anunciou a noite passada, pela radio de Hilversun, controlada pelos alemães, que havia falta de viveres na cidade, principalmente de leite. Pediu tambem ligaduras, material sanitario, madeira e utensilios para reparação de edificios danificados.

As autoridades alemãs ordenaram [illegible] reios e a libertação de todas as pessoas presas pelas autoridades holandesas. Ordenaram igualmente o recenseamento do g[illegible]. Isentaram as tropas alemãs de todas as restrições ficando estas habilit[illegible]das a requisitar a cerveja que desejem.—(Havas).

Os belgas residentes no Egipto partem para o seu país

CAIRO, 16 — Os mobilizados belgas partiram do Cairo, acompanhados pelo ministro da Belgica e muitos amigos. A assistencia aclamou o rei do Egipto, o rei dos belgas e os aliados.

Anuncia-se, por outro lado, que as Camaras egipcias votaram por unanimidade mensagens de simpatia aos parlamentos belga e holandês.—(H.).

A situação nas Indias holandesas

LONDRES, 16—Segundo noticias da Batavia, a Cruz Vermelha holandesa continua a receber donativos de todas as partes das Indias Neerlandesas. A população chinesa e os indigenas ofereceram importantes quantias ás autoridades, com aquele fim. Os japoneses residentes na região de Djekja tambem contribuiram.

Os empregados publicos, assim como os antigos combatentes e veteranos do exercito das Indias Neerlandesas aceitaram descontos, respectivamente, nos seus ordenados e reformas. A repartição economica do Governo anunciou que se tomaram decisões para estabilizar o «gulden», nada autorizando o receio de que os viveres venham a faltar. Estão, temporariamente, suspensas as comunicações telegraficas com a Holanda.—(Havas).

TOQUIO, 16.—O informador da Marinha, evocando a posição japonesa nas Indias Orientais, declarou que o governo japonês, depois das garantias quanto á manutenção do «statu quo» dadas pelos governos holandês e britanico, considerava a questão arrumada no ponto de vista diplomatico. —(Havas).

O BOATO

Ponhamo-nos em guarda contra as cousas que se propalam, passadas de ouvido para ouvido, de credulidade para credulidade, de alarme para alarme e de febre para febre, como testemunho vivo de que o inconsciente, quando perdemos o dominio dos nossos nervos, galopa como um doido, soltando os avejões que guarda na pavida noite do seu feudo de relampagos.

Se com o fogo não se brinca, porque nos podemos queimar, com o boato exige-se ainda maior cuidado, visto que não ha mentira mais sedutora e funesta, ao mesmo tempo.

Quem se dedica a inventá-lo e a espalhá-lo?

Eis um problema intrincado que se subtrai geralmente á perspicacia da Policia e á vigilancia dos psicologos que estudam os «complexos» das multidões. Uma ou outra vez, determina-se a sua origem e nota-se logo que certas criaturas propinam assim, nos desacautelados e nos febricitantes, os venenos cujo efeito mortifero ensaiam .

Como escapar indéne a «industria» tão malefica?

Só existe um meio e esse infalivel—não dar atenção aos amigos que em surdina nos preguntam:

—Queres ouvir noticias frescas?...

Quem se prestar complacentemente, acolhendo com curiosidade interessada o zumbir das vespas, comete uma acção condenavel, porque, no momento em que as vontades carecem de ser energicas, decididas e reflectidas, amolece-as, se não as adormece.

Bem sabemos que ninguem fica indiferente ao desencadear de acontecimentos em que se jogam os destinos dos povos. Os animos inquietam-se e alucinam-se morbidamente, formulando interrogações em que a imaginação e o misterio produzem os seus habituais pesadelos.

Um homem, porém, não é uma canavial que os ventos rebeldes e contrarios agitam. Tem por obrigação ser forte, sereno e inabordavel ás larvas, a-fim de que a sua consciencia se conserve limpida como um espelho.

As mulheres, como mais fracas e nervosas, assim que os ares se turvavm, trovejando, convertem-se logo em sibilas: adivinham e profetizam catastrofes que se desprendem das cordilheiras e levam consigo cidades e nações.

Sossego e confiança, almas volateis e insubsistentes!

Portugal carece principalmente de que todos os seus filhos se sintam unidos, crentes e alheios a qualquer das formas do desespero.

Não nos ameaça nenhum perigo imediato.

Encaremos as realidades sem ilusões, despojando-as, portanto, dos «avultamentos» que lhe acrescentamos, delirando e sonhando, sem observação nem critica.

Que resta, depois dum exame atento e profundo?

Simplesmente «fantasmas» de papelão, nuvens temerosas, mas nas quais a colera dos deuses é substituida pela nossa impacieincia e pela nossa ansia de fugir á verdade. O boato funciona como arma de guerra pela desmoralização que encerra nas suas «historias» sem fundamento.

Ponhamo-nos de sobreaviso!

O derrotismo insinua-se como as nortadas agrestes nas casas abandonadas. Os que amam a sua Patria servem-na, mesmo nas horas de sacrificio absoluto.

Porque conta Portugal oito seculos de existencia?

Trabalhou, lutou, arrostou com provações e sofrimentos, sem descrer de si proprio. Caiam as barreiras que nos separam e extingam-se quantos odios nos têm dividido e sejamos um só coração no cumprimento dos deveres que havemos de cumprir com brilho e com honra.

A posição da Italia

Reunião do Senado

ROMA, 16—O Senado reune-se amanhã, ás 9 e 30.—(E. T.).

As precauções em Roma

ROMA, 16—Os destacamentos que, durante a noite, estiveram de guarda á legação da Yugo-Eslavia, retiraram esta manhã, não se registando quaisquer incidentes.—(Havas).

Alfieri foi recebido em Berlim com grandes manifestações

BERLIM, 16—O novo embaixador de Italia nesta cidade, Dino Alfieri chegou hoje a Berlim, onde foi recebido com calorosas manifestações.—(R. R.)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina da Silva Carvalho Santos, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Cirne, D. Maria de Jesus Salema Manuel, D. Maria da Madre de Deus Braamcamp Freire (Almeirim), D. Laura Peres Vidal de Meneses e Vasconcelos, D. Gracia Maria Pinheiro Lopo Machado (Pindela), D. Cezaltina Vicente de Azevedo e Silva, D. Maria Alice Felix de Matos Fernandes, D. Maria Candida dos Santos Silva Valejo, D. Maria da Conceição Amaral Cabral Canavarro e D. Judite Cordeiro Ramos Piteira de Figueiredo e a menina Maria Raquel Lopes Barreira.

MARIA PINTO

COSTURA

Avenida da Liberdade, 173—Telef. 43962

Tendo voltado de Paris onde foi adquirir uma nova colecção de modelos de vestidos e chapeus para verão, comunica ás suas Ex.mas Clientes que fará a sua 1.ª passagem nos salões do Avenida Palace, durante um chá-dançante a realizar no sabado pelas 18 horas. Reservam-se mesas pelos telefones 4 3962 e 2 0231.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

TAPETES E «CARPETTES»

Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS 32

Tilia da Australia

NOVA REMESSA

Qualidade incomparavel

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS. 331 — Lisboa

TEATRO D. MARIA II

Telef. 2 0379

HOJE A's 21 e 30 — HOJE

Festa de Garrett

FREI LUIZ DE SOUSA

Amanhã, as 21 e 30—5.ª e ultima recita de assinatura. **O PAÇO DE PORTULEDO**

Sabado—ás 15 horas—«Matinée» cultural, **PERDOAI-NOS, SENHOR!**

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

A revista unica de Lisboa

ORA VAI TU!

Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

Domingo: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES

Hoje: Ás 21 e ás 23 horas

A opereta triunfante da actualidade

A PREÇOS POPULARES

A MORGADINHA DE VALFLOR

com frizas, de 35$ 0; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00

GERAL 3$00

Domingo: «Matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

«Flôr de Liz», no Trindade

A opereta «Flor de Liz», de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, musica de Wenceslau Pinto, foi, ha anos, no teatro da Trindade, um grande acontecimento, graças á sua admiravel partitura e ao entrecho sugestivo. O grupo cenico da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial de João Vaz, de Setubal, ensaiado por Armando de Vasconcelos, representaram-na já por dez vezes, no teatro Luiza Todi, daquela cidade, sendo justo que se ponha em relevo a interpretação que obteve um entusiastico agrado. Animados pelo exito, os jovens amadores resolveram dar uma recita, no dia 24, no teatro da Trindade, com a colaboração duma orquestra da Emissora Nacional. Dêste modo, a partitura, que é a obra prima de Wenceslau Pinto, terá uma interpretação excepcional.

Atrás do reposteiro

Uma das operetas entregues ao empresario Antonio de Macedo intitula-se «O marquês de Carriche» e não «O conde de Carriche», da autoria de Antonio Botto e Amadeu do Vale, adaptada da peça do mesmo titulo, original de D. João de Castro, ha anos representada no Nacional. Outra peça ainda, entregue ao mesmo empresario, é a opereta «A Cigana».

—E' amanhã que se estreia no Maria Vitoria, na revista «Ora vai tu!» num duelo com Maria Domingas, sua «partenaire» no «João Ratão», o artista cinematografico Oscar de Lemos.

—A estreia da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Sá da Bandeira do Porto, no dia 24, deve efectuar-se com a comedia «O criado-patrão», com Estevão Amarante no papel que criou ultimamente no Nacional.

—Se Chianca de Garcia realizar, de facto, no Rio de Janeiro, o filme que projecta, é quasi certo que Beatriz Costa, sua principal interprete, só regressará a Lisboa depois de novembro.

—Perante os respectivos interpretes, é hoje lida, no Gimnasio, a tradução da peça americana «A primeira legião», cujos ensaios começam amanhã, sob a direcção de Erico Braga, um dos seus interpretes, ao lado de Alves da Cunha.

«A Chave Misteriosa», no Odéon e no Palacio

Boris Karloff conseguiu libertar-se dos monstros a que parecia condenado e aparece neste interessante filme policial, «A Chave Misteriosa», sob o aspecto humano e bondoso dum inventor, vitima dum industrial explorador e depois duma quadrilha de bandidos que se pretendem apoderar e servir do seu segundo invento, ou contra-invento. Isto parecerá um pouco confuso, mas o filme não o é, e acredita a inteligencia dos autores do argumento e do seu realizador, Lloyd Corrigan, que soube captar o publico, dominando-o até final e sem interrupção.

Do outro filme, «Precisa-se dum campeão», é protagonista o bom e sobrio actor John Wayne, na figura triunfante dum jogador de «hockey» que abandona a criação de galinhas para vir jogar a Nova York, e que ás galinhas regressa com uma mulher que por ele se apaixonou depois de o haver tentado perder para servir uma figura dos bastidores das apostas.

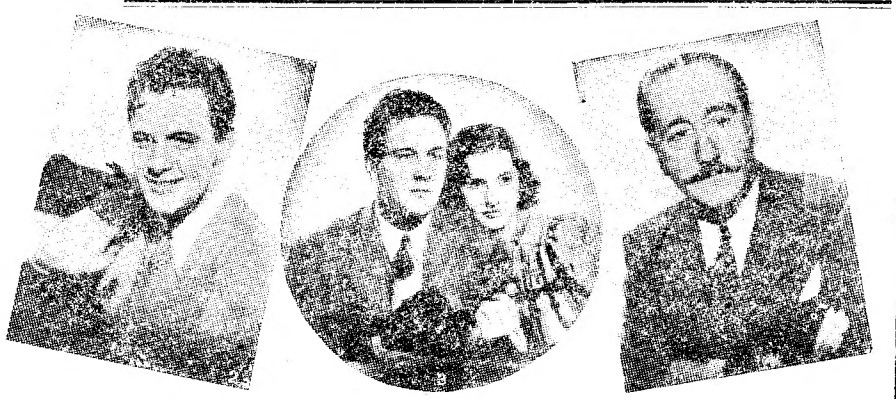
Tambem este filme tem interesse e acredita um realizador: Arthur Lubin.—*Visor 39.*

No Coliseu estreia-se amanhã a revista «Retalhos e Recortes», em sessões

Vai ficar satisfeita amanhã a ansiedade de todo o publico com a estreia, no Coliseu, em sessões, da revista popular de grande espectaculo «Retalhos e Recortes», interpretada por um notavel conjunto de artistas do genero, dos mais queridos do nosso publico. A procura de bilhetes continua com entusiasmo, tanto mais que os preços são popularissimos. Domingo: 1.ª «matinée».

HOJE, NO POLITEAMA: Uma estreia de sensação

«Paixão mais forte»



Noite de sensação, hoje, no Politeama. Estreia-se um filme que vai apaixonar Lisboa inteira e ao qual nos referimos, ontem, com o relêvo que nos impunha a fama de que ele vem precedido. Intitula-se «Paixão mais forte». Foi dirigido por um realizador da maxima confiança do publico: Ruben Mamoulian. Tem por interpretes principais William Holden, a nova «descoberta» de Hollywood; a vibrante Barbara Stamoyck, o admiravel Adolphe Menjou e o sinistro Joseph Calleya, na magnifica criação dum bandido, que enche de panico todos os que vivem á sua volta.

O argumento, baseado numa famosa obra de Cliffond Odets, constitue um prodigio de imaginação orientada ao gosto do publico. Não é ousadia fazer esta confissão: Ha muito tempo que o cinema americano não nos dava um filme tão sério como «Paixão mais forte», primoroso de concepção, de realização e de desempenho.

Um dos mais exigentes criticos europeus considera esta pelicula «uma das obras mais culminantes da cinematografia moderna». Nada mais justo. Algumas pessoas que assistiram ontem, por especial deferencia, á exibição privada de «Paixão mais forte», ficaram surpreendidas, tomadas de verdadeiro espanto, com o rigor da realização de Ruben Mamoulian. Domina e empolga. Seduz, encanta e diverte. A acção possue, de facto, todas as caracteristicas duma produção de excepcional classe. E' humana, sincera, vibrante. A intriga condensa todos os elementos para sugestionar o publico de admiração: amores contrariados, rivalidades, paixões violentas, figuras sinistras entrelaçando a apaixonante historia de um rapaz, que desafia todos os perigos para triunfar num meio em que pululam as mais estranhas taras humanas.

«Paixão mais forte» vai exceder a espectativa do publico. Asseguramo-lo.

FEITIÇO DO IMPERIO

LUIS DE CAMPOS

O novo filme português «Feitiço do Imperio», realizado por Antonio Lopes Ribeiro, que se estreia no Eden, no proximo dia 24, reune um notabilissimo grupo de interpretes. Luiz de Campos, no papel de «Luis de Morais», um português educado na America do Norte, é o protagonista, ao lado de Alves da Cunha, Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Madalena Sotto e Isabela Tovar, uma estreante que é uma revelação.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa» e um quadro de «D. Filipa de Vilhena».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

TRINDADE— A's 21 e 30—Os bailarinos Sakharoff.

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

PRISÃO DE VENTRE

Ja tem 35 anos? Nesta idade os intestinos principiam a ser preguiçosos. As matérias fecais acumulam-se e dai as dôres de cabeça, o reumatismo e outras doenças. A melhor forma de acabar com a prisão de ventre é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen acaba com a prisão de ventre ao mesmo tempo que limpa todo o organismo.

DR. LOPES DE ANDRADE

Doenças dos olhos

Mudou o seu consultorio para a Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

Telef. 27172 A's 21 e 30

São Luz

2.ª semana

João Ratão

Um filme de **Jorge Brum de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**

A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **A CHAVE MISTERIOSA** com **BORIS KARLOFF**

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Precisa-se dum campeão** com **JOHN WAYNE**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — **O explorador perdido 3 malucos a cavalo**

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15 — **Varanda dos Rouxinois** 2.ª VIAGEM TRIUNFAL A'S COLONIAS

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **Intermezzo** com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **VIDOCQ** filme policial com **André Brulé** e **Nadine Vogel** — **Leonardo do Vinci**

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **O explorador perdido 3 malucos a cavalo**

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 A's 20,45 — **As 3 raparigas cresceram** — **A carga da brigada ligeira**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — ESTREIA — **Paixão mais forte** com **Barbara Stanuyck, William Holden, Adolph Menjow** e **Joseph Calleya**

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **600 anos de gloria Viva o amor** Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **Nossa Senhora de Paris Darei um milhão** Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

PARIS F 62230 A's 21 — **Um dia no circo O ultimo gangster**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0786 — **Serenata fantastica** um filme de **Robert Z. Leonard, com JEANETTE MACDONALD** e **LEW AYRES**

CAPITOLIO Telef. 7493 — A's 21 e 15 — **As 4 penas brancas Fugido á justica**

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3065 — **Shirley entre os indias Charlie Chan na pista do criminoso**

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110 — Opereta em 3 actos — **Queima de alcachofras**

CASINO ESTORIL Espectaculo de caridade a favor da Obra Maria Amalia Vaz de Carvalho e Beneficencia Inglêsa

BOLSA DE LISBOA

16 de Maio

VALORES	Ontem	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	918$00
Consolidado 4 % T. 10.	921$00	—	921$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.012$00	—	1.012$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.037$00	—	1.037$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.280$00	1.265$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	358$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	—	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	1.080$00
Fidelidade.....	—	—	20.500$00
Nacional.....	—	—	69.$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	48.$00
Cimentos Tejo	—	470$00	490$00
Cimentos Lelria T. p....	—	390$00	405$00
Credito Predial port....	—	—	—
Gás e Electricidade cp..	150$00	149$50	150$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	380$00	400$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	380$00	395$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	71$20	71$00	75$00
Nacional Navegação T. p.	—	207$00	—
Colonial de Navegação ..	—	—	121$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	317$00	322$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	290$50	200$5	291$00
Tabacos de Portugal....	—	27 $.0	3.5$00
União Electrica Portug.	—	—	21.$00
Cassequel.....	325$00	—	325$00
Agricola das Neves.....	—	—	300$00
Agricultura Colonial....	—	—	170$00
Açucar de Angola.....	—	—	490$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	77$00	—	77$00
Ilha do Principe.....	—	—	250$00
Zambezia T. 25.....	15$00	—	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	103$50
C. P. 6 %.....	125$00	123$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	126$00	123$50	127$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Electr. Port. 5 %.	108$00	108$00	108$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	91$00
Buzi 6 1/2 % T. p.....	—	—	98$00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

69 — Rua da Praia — 62 **Tel. 2 2547**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	101$00 0
New-York	30$90,0	31$70 0
Paris	$56,3	$57,3
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$58,0
Zurich	6$50,0	6$68 0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	257$00,0	262$00,0

ALICE ROBERTE

no CASINO ESTORIL

HOJE

Esta grande vedeta de cinema exibe-se esta noite no Woander-Bar nas suas extraordinarias canções internacionais, com Jymmi Campbell. Reservam-se mesas pelo telefone Estoril 402.

Atenção a Setubal

V. Ex.ª deseja passar o fim da semana com comodidade no seu quarto e bom serviço de cozinha?

Pode fazê-lo no ESPERANÇA EM SETUBAL—antigo Hotel Esperança, completamente remodalado. Servem-se almoços com variadissimos sortidos de «hors d'oeuvre». Diarias especiais para viajantes e excursões. Avenida Todi. n.º 302. Telef. 556. Setubal.

Transforme as suas joias fóra de moda, porpreços módicos na JOALHARIA — **LORY** — Rossio, 40, que possue oficinas proprias, donde saem objectos que marcam pelas suas linhas modernas e perfeição de fabrico.

Tribunal Judicial da 4.ª Vara
EDITOS DE 20 DIAS

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da comarca de Lisboa, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria em que são EXEQUENTE — a Companhia Geral de Credito Predial Português e — EXECUTADOS — o Dr. João Vitorino Mealha e Esposa D. Maria Julieta da Guerra Formosinho Mealha. - Lisboa, 15 de Maio de 1940. - O Chefe da secção, *João Osorio Cunha Dá Mesquita*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco*.

SERÃO DE ARTE

a favor duma obra de caridade

Está marcada para a noite do proximo sabado 18, ás 21 e 30, o sarau artistico de musica, poesia e canto, organizado por uma comissão de distintas senhoras, cujo produto reverte a favor do vestiario das crianças pobres de Santa Isabel, que se realiza no salão de festas do Liceu de Pedro Nunes.

Ao interessante programa, que abre por algumas palavras do engenheiro dr. Arnaldo Ressano Garcia, prestam valioso concurso a pianista m.me Carolina Pecznik, a violinista D. Maria Emilia Venancio, as cantoras D. Isaura Garriga e D. Mina Braga, a recitadora D. Alice Oeiras e os cantores Paulo Amorim e Manuel Mergulhão, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelas sr.as D. Maria Luiza Schiappa Viana, D. Isaura Cordeiro Venancio, D. Albertina Magalhães e D. Maria de Jesus Baeta Neves.

Entre os numeros do programa figura o quadro do seculo XVII, com cenario e indumentaria a rigor «Passo de minuete», conjunto de recitação, pela sr.ª D. Alice Oeiras, mimica pela sr.ª D. Maria Ermelinda Moreira da Silva e sr. Carlos Meira, e dança pelas sr.as D. Maria José Saldanha Enes, D. Maria Romana Dumas e srs. Manuel João Correia Branco e Oscar de Freitas Sampaio Nobre.

Os poucos bilhetes que restam á venda podem ser marcados pelo telefone 4 7420.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Jacinto Bettencourt realiza hoje, ás 21 e 30, no Instituto Rocha Cabral, uma conferencia subordinada ao tema «Mecanismo das funções renais».

—No dia 22 do corrente, pelas 21 e 30 horas, no Ateneu Ferroviario, o sr. dr. Gilberto Marques fará uma conferencia sobre «Colonias e colonização», primeira de uma série a realizar pelo Centro de Cultura Colonial, recentemente fundado.

Concurso literario

O juri do concurso de artigos sobre a Figueira da Foz, promovido pela Comissão Municipal de Turismo daquela cidade conferiu o 2.º premio (300$00) ao sr. Raimundo Esteves e o 3.º (200$00) ao sr. Eduardo Pereira Junior. O 1.º premio não foi conferido.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Pascoal Bailão, padroeiro das obras eucaristicas.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Saude, ás 12, festa ao Coração de Jesus, por musica; ás 19, devoção ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

Revogação de Procuração

Por despacho do Meretissimo Juiz da 2.ª Vara foi notificado o sr. dr. Humberto Lopes de Madureira, advogado, Praça dos Restauradores, n.º 47, 3.º, da revogação da procuração passada por mim em 1939, dando áquele plenos poderes para receber o excedente de 200.000$00 do preço da venda das propriedades da Quinta de Santo Antonio do Barril de Alva em Arganil e de Gavinhas em Oliveira do Hospital, cujas praças se efectuaram nos Tribunais das comarcas em 5 e 9 do corrente na execução que a firma Nunes dos Santos & C.ª moveu aos menores filhos da notificante Manuel de Albuquerque e Maria de Lourdes de Albuquerque, o que se anuncia para os efeitos dos artigos 40.º e 263.º do Codigo do Processo Civil. Lisboa, 15 de maio de 1940. *Branca Ferreira Pinto Basto de Paiva e Albuquerque*. (Segue o reconhecimento).

A Exposição Vicent

nas salas do Avenida Palace tem marcado como grande acontecimento mundano

VICENT, o «mago» da luvaria portuguesa que é, simultaneamente, um grande costureiro, está de novo em Lisboa.

O admiravel artista-industrial, requintadamente europeu e moderno, não repousa sobre os louros colhidos. Trabalha mais e mais, apurando, refinando, se tanto é possivel, os seus admiraveis artigos, criando obras primas de bom gosto e elegancia. Sabe o que deve a si proprio. No dificilimo ramo da sua industria, a seu lado não ha ninguem. Sozinho em campo, não se vale da privilegiada situação, a cada instante sabe consolida-la e, digamos, compreende-la.

A actual exposição de Verão, que ás salas do Avenida Palace tem chamado a melhor sociedade, é um grande e insofismavel triunfo.

Na hora negra que passa, Vicent percorreu os centros mundanos da Europa. Os seus padrões têm a linha inconfundivel do requinte francês e do luxo sobrio de Londres.

Os mais modernos modelos, o «á la page», emfim, estão no seu excelente e magnifico mostruário.

As suas celebres luvas e malas, os admiraveis e raros cortes dos seus casacos e vestidos, a graça e a delicadeza dos seus adereços—são a prova que ha em Portugal quem desenhe um movimento sincrono com a elegancia cosmopolita dos grandes meios internacionais.

Vicent foi «lá fora» a-pesar da guerra e voltou a contar-nos o que viu. As suas palavras são os seus artigos. Nada mais eloquente.

Por isso a mais alta sociedade lisboeta tem passado pelos salões do Avenida Palace, onde a Exposição Vicent continua até sabado, das dez ás oito da tarde.

DE LUTO

Conego José de Santa Rita e Sousa

No hospital de S. José, onde se encontrava há dias, faleceu hoje o conego José de Santa Rita e Sousa, de 75 anos, natural da India Portuguesa e durante alguns anos sacerdote em Macau.

Foi professor da Escola Superior Colonial, em Lisboa, na qual cessou de prestar serviço há cinco anos, ao atingir o limite de idade. O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Antonio Camilo Pinto da Costa

Faleceu ontem, no hospital de S. José, o sr. Antonio Camilo Pinto da Costa, de 70 anos, viuvo, natural de Montemor-o-Novo, onde era muito estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da capela do Alto de S. João, para o cemiterio do mesmo nome.

SUFRAGIOS

Julio Canongia

Pelo eterno descanso de Julio Canongia, sua familia manda rezar amanhã missa, pelas 10 e 30, na igreja paroquial de S. José.

TRASLADAÇÕES

José Manuel Machado Louro

Para jazigo erigido em sua memoria realiza-se amanhã, 17, ás 10 e 30, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais do menino José Manuel Machado Louro, falecido em 16 de novembro de 1938, por desastre no liceu de Pedro Nunes, onde era aluno, rezando-se missa de corpo presente na capela do cemiterio.

ALMEIDA FAZ UM CHAPEU PARA CADA TIPO

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

OLIMPIA CLUB

UMA NOITE DE FESTA COM UM SENSACIONALISSIMO PROGRAMA

HERMANAS IBERIA

Lindas e culturais bailarinas
Luxuosa apresentação e alta fantasia

CELIA GOMEZ

Gentil super-vedeta coreografica
Popularissima pela «Alma que baila»

A Exposição de Belem

Alunos da Casa Pia servirão de cicerones aos visitantes

A Exposição do Mundo Português, cuja inauguração oficial continua a estar marcada para 16 de junho, pela sua vastidão, pela multiplicidade dos pavilhões e dependencias dêstes, secções e recintos de interêsse historico e decorativo, será dificil de acompanhar sem um guia e, mais que um guia, sem um cicerone ilustrado e identificado com quanto se expõe ou representa.

As pessoas que visitarem a exposição—e, a-pesar da hora conturbada que passa, muitos milhares serão—têm vantagem em ser orientadas.

Resolveu-se oficialmente aproveitar a cultura e a capacidade de adaptação de um grupo de alunos da Casa Pia, dos cursos mais adiantados.

Quarenta educandos daquele magnifico estabelecimento de Assistencia Publica vão ser instruidos em cicerones, recebendo para tal fim lições explicativas de alguns directores de pavilhões e de secções.

Este curso, de três ou quatro semanas, será teorico e prático. Os alunos mais aptos a tal missão receberão conhecimentos que, aproveitando ao publico, não deixarão de ser utilissimos á sua propria cultura.

A natureza das secções e pavilhões, qualquer das quais têm muitas salas ou dependencias, em relação com a historia e com a arte, com a ciencia e com a literatura, com a etnografia e a cartografia, é de molde a tentar espiritos curiosos. Mas como o volume da exposição não permite que todos os alunos, futuros cicerones, profundem em extensão cultural a materia de todos os pavilhões, haverá especializações.

A Fundação, os Descobrimentos, a Expansão pelo Mundo, a Colonização, a Navegação, a Restauração, as Missões, a Independencia, a Etnografia Portuguesa, Lisboa, etc., serão temas preferidos e subdivididos por uns tantos alunos.

Ao fim da tarde de hoje, será inaugurado, na Casa Pia, com certa solenidade, aquele curso, pelos srs. comissario geral da Exposição, dr. Augusto de Castro, e director da Casa Pia, coronel Camara Leme, com a assistencia de alguns dos explicadores.

EXPLOSÃO DUMA GRANADA

que mata um homem

No estabelecimento do sr. Almerindo Ferreira de Castro, em Ossela, deu-se hoje um lamentavel desastre, que custou a vida a um pobre homem. Quando um policia reformado mostrava uma granada de mão que trouxera de Africa, esta explodiu e feriu-o gravemente, indo atingir um individuo que estava proximo, que teve morte imediata.

UMA PASTA PERDIDA

Num «taxi», da rua do Ouro para a estação do Cais do Sodré, foi deixada, por esquecimento, uma pasta preta, de couro, contendo roupa e outros objectos. Como os objectos fazem muita falta á pessoa, sua proprietaria, roga-se ao motorista o favor de deixar a pasta na administração do nosso jornal.

Café Luso

Maria Albertina

NOITE DA MODA Hoje imponente programa de alegria, em que tomam parte a distinta vedeta **Maria Albertina, Maria Guerreiro, Brigida Silva, Augusto Pereira, Mario Silva,** e, em humorismo, **Francisco Santos.** Noite de arte. **Avenida da Liberdade, 131, 137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

MARIA CARMEN

Hoje, grandioso programa com os artistas MARIA CARMEN, AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, DOMINGOS SILVA, Jaime Silva, Maria Pereira, Fernando de Freitas e Pais da Silva, que executam as «Czardas de Monti».

Sabado. — O episodio **«MÃES RESAI».**

RETIRO DA SEVERA **Telef. 29638**

Hoje: **Rosa Maria, Leonilde Gouveia, Natividade Pereira, José Porfirio, Xavier Pinto e Antonio Lopes.**

Acompanhamentos por **Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.**

Café Mondego **Tel. 25676**

Hoje, **Noite da Moda:** Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Jaime Silva, Modesto Maia e estreia de Luiz Balzé. Consumo, 1$30. Rua da Barroca, 124.

UMA CONFERENCIA

A VIDA DE NELSON

pelo comandante

Sarmento Rodrigues

«A vida heroica de Nelson» é o tema da conferencia que o sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues, chefe do estado maior da Flotilha Ligeira, realiza esta noite na Associação Comercial do Porto, promovida pela Associação Anglo-Portuguesa.

O conferente, nosso prezado colaborador, começará por dizer que o tema do seu trabalho era dos mais proprios para ser tratado «nesta casa portuguesa que é um verdadeiro padrão duma aliança que dos alvores tumultuosos da nossa historia chegou aos tempos ameaçadores de hoje», aliança sobre a qual borda depois interessantes considerações.

Uma afirmação:

«Servir tal aliança é servir Portugal, é servir a Inglaterra!».

O conferente traçará em seguida o perfil de Nelson, começando por se referir ao conceito que dele fazia o almirante americano Mahan, que foi um dos seus melhores biografos.

O comandante Sarmento Rodrigues descreve depois a vida de Nelson, «um dos maiores marinheiros de todos os tempos», o homem que «raros excederam no engenho e nenhum na felicidade».

Todas as fases—as mais diversas—da vida do grande almirante «menos prezado pelo rei e adorado pelo povo» merecem ao conferente um estudo cuidado e, literariamente, brilhante.

Recheado de episodios curiosissimos o seu relato, o comandante Sarmento Rodrigues historia depois em pormenor a carreira de Nelson desde a sua primeira viagem ás Antilhas, destacando a velocidade de ascenção do homem que, aos 21 anos, comanda já uma fragata, com o posto de 1.º tenente!

As operações na Nicaragua, que revelaram as suas incomparaveis qualidades de decisão e energia — *Não perder um minuto, atacar com audacia, arriscar tudo* — constituem um dos capitulos do notavel estudo biografico, o qual fóca depois o engrandecimento brusco do prestigio de Nelson, a sua primeira apresentação ao rei a sua categoria incontestada de grande tactico do mar.

O comandante Sarmento Rodrigues ocupa-se depois de Nelson como chefe e condutor de marinheiros, como chefe e como amigo dos seus subordinados e aponta o seu navio sempre ordeiro e disciplinado quando há tumultos ou incidentes na esquadra, afirmando:

«Na sua mão tudo brilhava, nenhuma oportunidade se perdia».

Os episodios da guerra com os franceses que culminam pela historica batalha do Trafalgar vão preencher grande parte da conferencia desta noite. O descritivo é admiravel e tem, por vezes, lances de grande emoção, em que não falta, por ultimo, uma feliz alusão á esquadra do marquês de Nisa, pavilhões a tope, ao lado da grande Armada britanica.

E o conferente terminará assim:

«Trafalgar deu á Inglaterra o dominio incontestado do mar de 1805 até nossos dias. Nelson não só destruiu o poder naval inimigo como ainda desenvolveu na sua patria novas noções estrategicas. A Armada Inglesa deixou de ser a rotineira e lenta maquina de guerra que vencia batalhas duma maneira incompleta, que actuava a longo prazo.

Não perder um minuto, atacar com audacia, arriscar tudo. O tema parece de hoje.

O espirito de Nelson transmitiu-se pelas gerações. Nelson é objecto do mais elevado culto militar. Tudo o que é bem feito tem o «Nelson touch». Se o povo adorou Nelson não só pelas suas qualidades mas tambem pelos seus defeitos que lhe revelaram certa humanidade, os marinheiros têm-no como oraculo e rodeiam-no de atenções».

360$ Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00.
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. De route da entrada principal do Coliseu. Telef. 9?41.

Opiniões da Imprensa

Os jornais ingleses prevêem ataques ás ilhas britanicas

LONDRES, 16. — A Imprensa britanica comenta a evolução da grande batalha do Mosa, a capitulação da Holanda e as lições que dela convem tirar, bem como o possivel alargamento da frente por um ataque alemão contra a Suiça, a-fim-de arrastar a Italia para a guerra.

Em todos os jornais a conclusão é a mesma: confiança inabalavel no futuro, mas noção exacta da gravidade da provação a que todos fazem frente. E' preciso apoiar e aumentar o esforço de guerra, sobretudo no dominio da industria de aviação.

O «Times» estuda pormenorizadamente a batalha e a oportunidade de empreender a contra-ofensiva, antes que os alemães consolidem posições. Prevê ataques contra as Ilhas Britanicas pela costa do Mar do Norte, de Namsos a Rotterdam, com submarinos e paraquedistas. Mas o sangue frio e a coragem — conclue — não abandonarão os ingleses.

O «Daily Mail» afirma que a Inglaterra reserva surpresas a Hitler. O «News Chronicle» proclama que, como a França, a Grã-Bretanha não ficará inactiva na resposta, mesmo que a luta se prolongue para a Suiça.

Comentarios americanos

PARIS, 16—Examinando a posição da America perante os crimes alemães, o «Matin» escreve:

«Depois do maior poder espiritual do universo, que é a Santa Sé, temos agora o maior poder material do globo, que é os Estados Unidos, em vesperas de levantar protesto solene, com todo o continente americano, contra a agressão da Belgica, Holanda e Luxemburgo. O mundo inteiro, até aos mais remotos confins, estremece diante do crime barbaro e cientificamente preparado. O mundo levanta-se. Não se desafia debalde a civilização».

O «Populaire» nota que circulos, até ha pouco ainda fortemente isolacionistas, apoiam agora a politica de Roosevelt que vai pedir ao Congresso creditos importantes para a defesa nacional. Recorda as negociações em curso para cooperação militar das Americas do Norte e do Sul, e conclue:

«E' preciso defender o lar — teria declarado Roosevelt, comentando o destino da Europa. Proteger o lar? E' o bom senso que o ordena, e não vêmos pela primeira vez na Historia o bom senso ir a par com a politica de defesa dos mais altos valores humanos».

A marcha das operações comentada pelos jornais franceses

PARIS, 16.—Com grandes titulos, os jornais referem-se á batalha que se está a travar de Antuerpia a Namur e de Namur a Sedan. Registam os primeiros contra-ataques dos aliados, que permitem antever uma reviravolta na situação. Todos verificam que é preciso aguardar os acontecimentos com paciencia, e que passarão dias, se não semanas, antes que os aliados dominem vitoriosamente os ataques inimigos, utilizando todos os recursos da sua tecnica, sem nada poupar, nem mesmo homens. Toda a Imprensa se mostra absolutamente confiada no resultado final da luta, mesmo se a batalha vier a estender-se a outros teatros de operações, porque os aliados estão vigilantes em toda a parte.

Algumas noticias provam que as forças aliadas continuam a limpar Narvik, e quer o novo perigo venha do Oriente, da Suiça, da Italia ou dos Balcans, os aliados estão prontos a defrontá-lo em toda a parte, e a triunfar.

O correspondente do «Journal» em Zurich diz que todos os artigos, comunicados e comentarios alemães são verdadeiros hinos de vitoria destinados a impressionar o estrangeiro.

«Mas—observa a «Epoque»—*a batalha ainda agora começou e o plano de Hitler tanto pode ser progredir, a fundo, naquela frente como romper o dispositivo suiço, para arrastar a Italia para a guerra».*

O «Petit Parisien» indica que se os aliados, noutros momentos, foram colhidos de surpresa, o caso hoje é diferente; prontos a todas as eventualidades, a todos os golpes, infligirão á Alemanha e ao seu senhor surpresa e lição definitiva.

«Se em 1914—nota o «Jour»—*a falta de munições nos colocou na impossibilidade de explorar o exito do Marne, o mesmo não acontece hoje, graças aos nossos imensos abastecimentos e daqueles que nos chegam dos Estados Unidos e do Canadá».*

NOTICIAS DO BRASIL

Mensagem de Getulio Vargas para o sr. general Carmona

RIO DE JANEIRO, 16.—Sabe-se que o general Francisco José Pinto, chefe da embaixada especial que representará o Brasil nas festas centenarias de Portugal, é portador de uma mensagem autografa do dr. Getulio Vargas para o sr. general Carmona. A entrega da copia da estatua de Pedro Alvares Cabral ao governo português será feita com solenidade.

Os jornais dão pormenores sôbre a representação do Brasil nas festas portuguesas e elogiam a acção desenvolvida em Lisboa pelo dr. Augusto de Lima Junior, a quem se ficará devendo grande parte do brilho da colaboração brasileira nas grandes comemorações.

O Brasil—diz a Imprensa—deseja provar a Portugal que se orgulha da sua ascendencia lusa e mostrar o que fez após a emancipação. Destas manifestações comuns resultará o maior estreitamento das relações entre os dois países do mesmo ramo historico e social.—(Americana).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,6; minima, 11º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,8; minima, 12º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante coberto, por momentos, com possibilidade ainda de alguns aguaceiros, fracos na primeira parte do dia. Vento N moderado. Pequena subida de temperatura.*

A FALSIFICAÇÃO DE NOTAS

Uma casa bancaria foi burlada em cêrca de 200 contos

A 2.ª Secção da Policia de Investigação Criminal que está a tratar do caso das notas falsas de dolares, conseguiu já apurar quem foi o comerciante que trocou numa casa bancaria 7.000 notas falsas de 10, 50, 100 e 500 dolares, no valor de 200 contos.

O comerciante em questão declarou que as referidas notas as pedira emprestadas a um amigo. Chamado o referido amigo para se saber onde tinha adquirido as notas, disse por sua vez, que as tinha pedido a um outro amigo de nacionalidade espanhola, que devia hoje regressar a Lisboa, vindo de Espanha, o qual imediatamente se apresentaria na Policia para esclarecimento do caso.

Algumas notas foram passadas em varios cambistas e casas bancarias. Um grupo de cambistas vai agradecer á Policia a forma rapida como descobriu esta falsificação.

Hoje, esteve no Torel um perito do Banco de Portugal a examinar as notas, classificando-as de perfeitas, tanto pelo que diz respeito ao desenho das figuras como ás cores, que são distribuidas com tanta perfeição como nas notas verdadeiras.

O papel em que as notas foram feitas veio expressamente do estrangeiro para esse fim.

Varias casas bancarias têm enviado á Policia notas americanas para se certificarem da sua autenticidade.

Foi presa Maria Augusta Garcia, que vivia com Luiz Fernandes Vieira, na casa onde as notas eram feitas.

A Policia procura descobrir o paradeiro de um individuo de nome Abilio Judice, que tambem está envolvido no caso.

Os presos recolheram ás celas do Torel.

A invasão da Belgica e da Holanda
com todas as causas que lhe deram origem está descrita no livro de
CARLOS FERRÃO
"Seis Meses de Guerra"
que se encontra á venda em todas as livrarias do país

A cinco anos de distancia

Em 1935 apareceu nas montras dos livreiros parisienses um pequeno volume de cento e cinquenta paginas com um titulo sensacional: «Franceses, eis a guerra». O autor era um jornalista e deputado conhecido pelo seu ardente nacionalismo e pela franqueza e sinceridade das suas opiniões: Henri de Kerillis. Combatente durante a ultima guerra, entrara na aviação celebrizando-se, rapidamente, pela coragem e valentia de que deu provas diarias.

Feita a paz dedicara-se á politica e ao jornalismo. Militava nos partidos da extrema direita. Trabalhava, incansavelmente, para opôr á organização eleitoral dos agrupamentos da esquerda, a coesão e o sentido pratico da luta que faltavam aos seus correligionarios. Em materia de politica externa era realista. Não alimentava ilusões e não queria vêr a sua patria colhida de surpreza no embate gigantesco que se anunciava. A sua atitude valeu-lhe ataques sem conta.

Henri de Kerillis foi o unico deputado francês que associou o seu voto ao dos comunistas para rejeitar o acôrdo de Munich. Depois, empreendeu uma campanha vigorosa contra os perturbadores da união nacional. A traição no interior era um dos aspectos mais perigosos da luta, sem treguas, que se aproximava. Por isso a combateu, sem considerações de nenhuma especie.

Que anunciava, ha cinco anos, Henri de Kerillis aos seus compatriotas? Ouçamo-lo:

«A guerra vem ai. Todos os franceses, todos os europeus, o sabem, o pressentem, o sentem. Mesmo os que não querem confessa-lo, mesmo os que não querem resignar-se, mesmo os que tentam pensar noutra coisa, mesmo os optimistas e os descuidados. Ouve-se já o destino, como se ouve o ribombar dum trovão.

Sentimo-lo no mais profundo do nosso sub-consciente. Sentimos aproximar a tempestade, como os animais sentem aproximar os cataclismos naturais, com o pêlo eriçado. A dignidade do homem consiste em ficar de pé e em não tremer».

Como ia desencadear-se a guerra que o seu instinto adivinhava, no labirinto das combinações diplomaticas e dos preparativos militares?

«A guerra será uma guerra mundial. Mas será em França que se desenvolverá a batalha decisiva. O destino tragico e eterno do nosso pais quere que ele seja, invariavelmente, a arena onde se liquidam os grandes conflitos historicos. Foi nos Campos Catalaunicos, na Champagne, que Attila conheceu a derrota. Foi em Poitiers que os arabes, conquistadores do Egipto, do Moghreb e da Espanha, se detiveram. Foi no Marne que caiu o poder de Guilherme II.

A historia recomeçará, mais uma vez».

Mas a Russia, a marcha para leste anunciada pelo nacional-socialismo, o aniquilamento do comunismo e da sua feição imperialista?

«Ha franceses que imaginam, escrevia Kerillis, que a Alemanha avançará para leste para conquistar e vencer a Russia. Quimera! Ilusão! Cegueira! Não é a leste que a Alemanha dará o seu primeiro e o seu mais rude golpe. E' no ocidente e é contra nós.

O Fuehrer não avançará na Russia tendo, na sua retaguarda, uma nação como a França. Ha seculos que os alemães nos conhecem. Sabem que nos batemos bem. Sabem que temos recursos inexgotaveis e uma prodigiosa capacidade de ressurreição. Nunca se arriscará a ser atacado por uma França, que teria a consciencia do perigo quando o visse mergulhar na estepe russa.

O primeiro raio cairá sobre nós. Somos bastante grandes, bastante fortes, bastante dignos para o recebermos de pé».

Henri de Kerillis não aspira, decerto, ao titulo de profeta tão desacreditado no nosso tempo. Mas, esboçada a cinco anos de distancia, nenhuma descrição do que se está passando igualaria a sua sobria antecipação. E' nas margens do Mosa que, mais uma vez, se vai liquidar a luta secular de franceses e germanos.

C. F.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Efectuou-se esta manhã em Paris

uma importante reunião politica

A Comissão de Guerra tambem foi convocada para hoje

PARIS, 16—Hoje, ao meio dia, houve uma importante conferencia no «Quai d'Orsay», em que tomaram parte: Reynaud, presidente do Conselho Jeanneney e Herriot, respectivamente presidente do Senado e da Camara dos Deputados, Chautemps, vice-presidente do Conselho, Daladier, ministro da Defesa Nacional, Roy, ministro do Interior, De Monzie, ministro das Obras Publicas, Rio, ministro da Marinha Mercante, Hering, governador militar de Paris, e Berthoin, secretario geral do Ministerio do Interior.—(Havas).

Hoje reune-se a Comissão de Guerra

PARIS, 16. — Supõe-se que a sessão da Camara será curta e não haverá comunicação do governo, pois a Comissão de Guerra deve reunir-se á tarde no Eliseu e a ela, evidentemente, terá de assistir o presidente do Conselho.

Depois da conferencia na Presidencia do Conselho, ao meio dia, Reynaud conferenciou com Dautry, ministro do Armamento; Lamoureux, ministro das Finanças, e Marin, ministro de Estado.—(Havas).

Silencio indispensavel

PARIS, 16—Comentando o comunicado desta manhã, o informador do Estado Maior francês declarou que já não se tratava dum convite ao silencio, mas duma ordem de silencio a toda a nação.—(Havas).

Vôos sobre a região de Paris

PARIS, 16. — Ao principio da manhã apareceu sôbre o grande arrabalde parisiense um grupo de aviões inimigos de reconhecimento. Não lançaram bombas. Um caça francês abateu um aparelho alemão.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

O comercio exterior aumentou extraordinariamente

LONDRES, 16.—A Inglaterra está presentemente a vender mais mercadorias do que em nenhum ano desde 1930, ao mesmo tempo que as suas compras excedem em 1/3 as do ano anterior. As exportações durante o mês de abril elevaram-se a 48 milhões e 300 mil libras, numero este que nunca foi atingido em nenhum mês desde 1930. As exportações foram de 110 milhões e 100 mil libras.—(E. T.).

O racionamento em Londres

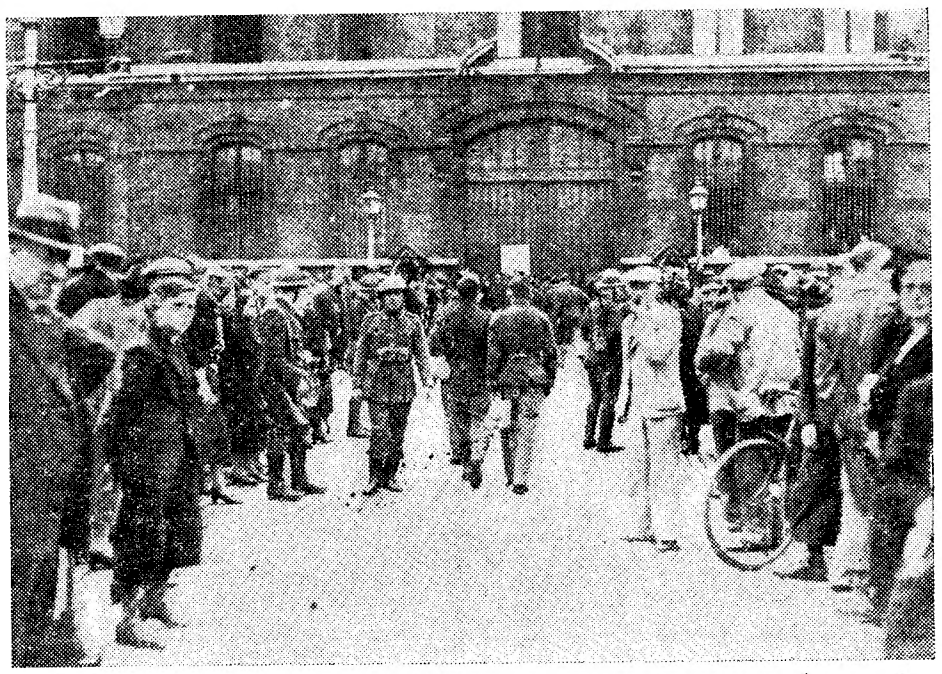
LONDRES, 16. — Foi anunciada esta noite em Londres a redução das rações de açucar e manteiga. A ração de açucar desce de 12 para 8 onças e a de manteiga de 8 para 4, semanalmente. Será tambem diminuida, brevemente, a ração do «bacon».—(Exchange Telegraph).

O rendimento mineiro em Inglaterra

LONDRES, 16.—Lord Portal, presidente do Conselho da produção carbonifera, convidou pela radio os mineiros a fornecer maior rendimento para compensarem o reabastecimento francês que vinha da Belgica. Em cada distrito mineiro, os desempregados voltarão a ter ocupação e provar-se-á, brevemente, que o sistema aplicado pelas autoridades mineiras pode dar resultados superiores aos metodos dos Estados totalitarios.—(Havas).

Internamento dos alemães

LONDRES, 16—O secretario de Estado do Interior determinou o internamento de todos os subditos alemães e austriacos do sexo masculino de 16 a 60 anos de idade. Esta ordem aplica-se a todos aqueles que, se bem que até aqui abrangidos por quaisquer excepções, estão submetidos a restrições especiais.—(Exchange Telegraph).



Decretada a mobilização, os reservistas belgas começam a apresentar-se nos respectivos quarteis, numa atmosfera de ansiedade que se reflecte em todas as fisionomias

A depuração dos alemães no Canadá

OTTAWA, 16. — Profundamente impressionada com as proezas da «Quinta Coluna» na Noruega e na Holanda, a opinião canadiana pede uma acção preventiva imediata. Depois da supressão do partido comunista, as autoridades procuram internar comunistas, fascistas e todos os elementos que tentam minar a segurança do pais. Muitas municipalidades, sem mesmo esperar por instruções federais, começaram a depuração.—(Havas).

Internamento de estrangeiros na Nova Zelandia

WELLINGTON, 16.—O primeiro ministro da Nova Zelandia anunciou hoje que foram internados todos os estrangeiros inimigos cujas actividades podiam dar motivo a suspeitas. «O governo—acrescentou—está de posse de todas as informações referentes aos estrangeiros, e ás autoridades acompanham a situação muito atentamente».—(Havas).

Lavra na America

a mais profunda inquietação

WASHINGTON, 16.—O choque violento que a opinião americana sentiu ao conhecer que os alemães tinham invadido a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo, transformou-se em estado de alarme. Prevalecem as preocupações seguintes: Poderão a Inglaterra e a França resistir ao formidavel esforço alemão, cujo objectivo parece ser o esmagamento total e rapido das forças aliadas, em terra, no mar e no ar? Se forem destruidos os ultimos baluartes do mundo civilizado na Europa, qual será a situação da America? Embora se esperasse o desencadeamento da grande ofensiva alemã na frente ocidental, a opinião americana só ha cinco dias se tornou verdadeiramente consciente da iminencia do perigo que muitos dos seus dirigentes—o presidente Roosevelt em primeiro lugar—lhe assinalavam há anos. Daqui resulta um estado de espirito que muito se assemelha ao panico.

A opinião publica vê-se, bruscamente, defrontada pela presença de determinadas realidades quanto á importencia dos Estados Unidos perante uma situação que podia dum momento para o outro, tornar-se catastrofica, se a resistencia aliada viesse a fraquejar nas proximas semanas ou meses. O movimento espontaneo tendente ao aumento consideravel dos meios defensivos americanos deixou de encontrar oposição, mas muitos são os comentadores que frisam que, na crise actual, os Estados Unidos não seriam capazes de aumentar o seu auxilio aos aliados de maneira verdadeiramente eficaz, mesmo que assim o desejassem. Os circulos autorizados são de opinião que o brusco despertar da opinião publica terá efeitos positivos, praticos e provavelmente decisivos, sôbre a vitoria final, desde que os aliados possam quebrar eventualmente o impeto do ataque alemão.—(H.).

Roosevelt fala hoje no Congresso

WASHINGTON, 16. — O Presidente Roosevelt decidiu lançar hoje uma mensagem para pedir o aumento do orçamento da defesa nacional. Roosevelt fará, pessoalmente, uso da palavra perante o Congresso. O seu discurso será radiodifundido em toda a America e talvez retransmitido para todo o mundo.

O secretario do presidente, que deu aquela noticia, acrescentou que essa decisão deve ter sido tomada devido a sugestões parlamentares.—(Havas).

Um protesto dos países americanos

MONTEVIDEU, 16.—Catorze paises americanos aceitaram a proposta do Uruguai no sentido de assinarem um protesto colectivo contra a invasão da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Patrão que acusa os operarios

PORTO ,16—O sr. José Rodrigues Gaya, industrial, de Rio Tinto, queixou-se contra os seus empregados Adolfo Novais de Carvalho, da rua das Antas, e Manuel Ferreira das Neves, do lugar da Fonte, operarios da sua fabrica de acabamento de péles, que acusa de lhe terem subtraido péles no valor de sete contos. A Policia vai averiguar.

Como em março de 1918

A situação militar é claramente assinalada pelas seguintes informações de Paris:

«O Comando francês decidiu abandonar a guerra de posição. Ao passo que procura tapar as três brechas abertas no seu sistema defensivo, ao Sul de Sedan, resolveu lançar contra-ataques em diversos pontos sobre cuja localização se guarda segredo.

A situação assemelha-se á de março de 1918, quando os alemães romperam a frente do Somme. Inicia-se, com a guerra de movimento, um periodo cheio de contingencias».

Estas informações aludem á grande ofensiva de março de 1918, tentada por Ludendorff com o objectivo final de conquistar Paris. As operações iniciaram-se no dia 21, sendo o eixo do ataque alemão dirigido para Saint-Quentin. Do lado alemão operavam noventa divisões. Do lado franco-britanico efectivos sensivelmente iguais, entre os quais se contavam cinquenta divisões inglesas.

No dia 21, ás quatro horas da manhã, uma vaga de tropas alemãs, utilizando todas as armas e engenhos, lançou-se sobre a parte da frente ocupada pelos ingleses, incidindo o seu esforço principal na zona de junção dos exercitos francês e britanico. O efeito de surpresa foi esmagador.

Durante três dias a batalha prosseguiu com exito para o comando alemão.

As dificuldades principais que este encontrava eram a deficiencia de abastecimentos e a perda de efectivos que se consumiam na luta. Ludendorff resolvera arriscar tudo para obter, na primavera, um resultado decisivo.

O dia 27 de março marcou o ponto culminante da batalha. Ao fim de seis dias, os alemães tinham aberto na frente dos aliados, uma brecha com 75 quilometros de largura e 60 quilometros de profundidade, apreendido 1.500 canhões, 500 carros de combate e feito 90 mil prisioneiros.

Os ingleses encararam a hipotese de retirar sobre Abbeville em direcção ao mar; os franceses pensaram em retirar sobre Paris, assegurando a defesa da capital.

O general Mangin caracterizava assim a situação:

«Os exercitos ingleses recuam em direcção ao mar, os exercitos franceses tomam o caminho de Paris. E' a conquista desta cidade que se torna iminente. A desgraça bate-nos á porta porque não temos um chefe comum».

Em 26 reuniram-se em Doullens os representantes autorizados da França e da Inglaterra, os quais assentaram em criar um comando unico das forças franco-britanicas confiando-o ao general Foch. Este deu, desde logo, as suas ordens, para salvar Amiens, directamente ameaçada.

Nas primeiras horas o efeito da nomeação de Foch, que gozava de uma reputação merecida, foi sobretudo moral. Os ingleses tinham a convicção de que Ludendorff, cujo espirito de aventura era conhecido, pusera na batalha todas as suas disponibilidades. Os franceses não queriam tirar, de outros pontos da sua frente, os efectivos necessarios para tapar a brecha aberta em S. Quentin. Pétain, responsavel pela unidade e pela segurança das forças francesas, era o principal adversario da tendencia britanica.

Os factos demonstraram, rapidamente, que só o exercito francês estava em condições, embora desguarnecendo outros pontos da frente, de se desempenhar dessa missão. No dia 28 a manobra de Foch começou a ser executada, com vigor e precisão.

O futuro generalissimo dos exercitos aliados opôs-se á separação definitiva dos franceses e ingleses. Cobriu Amiens e concentrou as reservas francesas disponiveis na zona de rotura da frente. O redactor militar dos arquivos do Reich descreveu, em meia duzia de palavras, o efeito produzido: «Quando tentavamos prosseguir a ofensiva, encontrámos, na nossa frente, não os soldados vestidos de kaki mas os soldados vestidos de azul». Dois dias depois a brecha estava tapada. A ofensiva alemã terminou. De um lado e do outro voltou-se á guerra de posição.

HOJE ás 9,30 da noite

Organarte ORGANIZAÇÃO ARTISTICA UNIVERSAL Rua da Estrela, 39 — Telefones 6 1560 e 2 2200

Apresenta no TEATRO DA TRINDADE

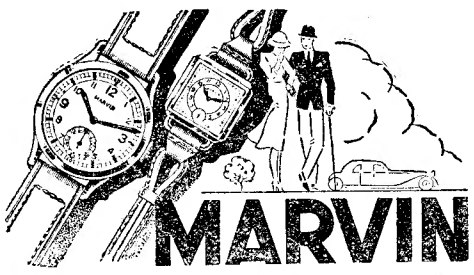
pela primeira vez em Lisboa

O espectaculo mais sensacional da temporada

Os poetas da dansa CLOTILDE e ALEXANDRE

SAKHAROFF

BILHETES NO TEATRO

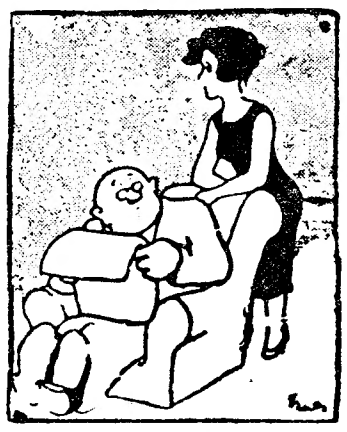


MARVIN

E' o relogio que triunfa onde outros falham.

PEIXOTO & JARDIM, L.ª
OURIVESARIA E RELOJOARIA
Vendas a prestações
14-Rua da Palma, 16—Lisboa

Conselho paterno



—E o paisinho que me aconselha?
—Cerveja Cristal!

Em 19 de Maio
Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetes visitar-se-ha o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia) acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves, Rossio, 42. Preço com tudo incluido Esc. 160$00. Só comboio Esc. 50$00.

Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Alhandra, Vila Franca, Altarelos e Coimbra.

Partida do Rossio as 7.30; regresso no mesmo dia.

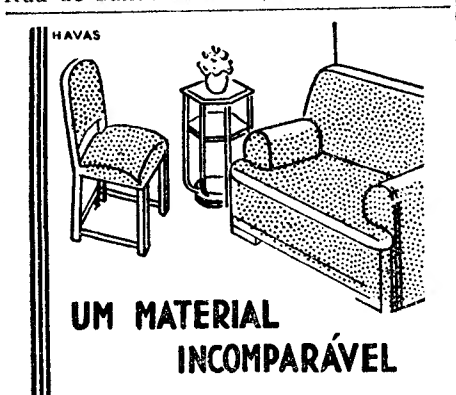
QUERE DEIXAR DE FUMAR?

ou reduzir o numero de cigarros que fuma diariamente?

Use agua dentifrica «ANTIFUMO»

Em LISBOA: Costa & Conde—Rua da Prata, 175

No PORTO: M. Salvador & C.ª, L.da—Rua de Santa Catarina, 627.

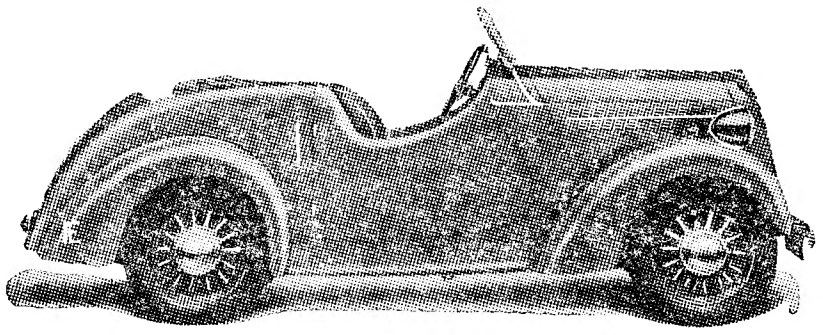


UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO



AUTOMOVEIS
STANDARD

Os mais economicos carros ingleses da actualidade—8 H. P. 4 cilindros—6 litros aos 100 kms.—Diversos modelos em exposição nos stands dos seus representantes

C. SANTOS, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41

O MAIOR CEGO É O QUE NÃO QUERE VÊR

as facilidades concedidas pela **C. P.** por ocasião das festas das

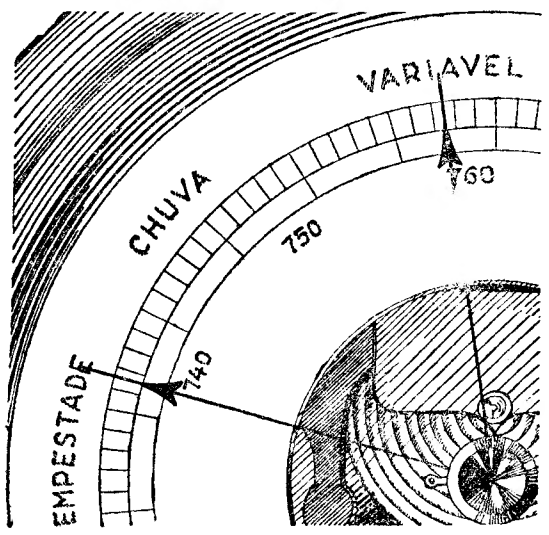
COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

em Guimarães

Bilhetes de **ida** e **volta** á venda em todas as suas estações com a redução de 45% nas linhas da C. P. validos para IDA de 1 a 4; VOLTA até 6

Jerónimo Pereira Mendes & Cª
Especialistas de sementes de hortaliças flores e pastos
Rua dos Correeiros, 277 a 281
Lisboa

Pedem aos seus Exmos Freguezes que ainda não tenham recebido o catálogo déste ano, publicado em 1 de Fevereiro, o favor de o requisitarem



O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

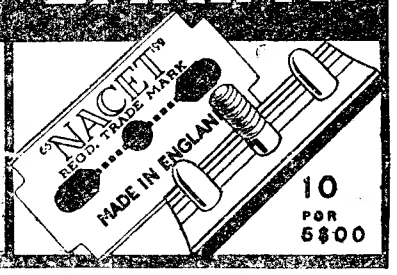
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina—faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa



Não é apenas com uma bonita «toilette», com uma linda atitude ou a graça de um gesto, que uma mulher resolve o problema da sua formosura.

Na escolha de um bom produto de beleza ou de um tratamento eficaz, reside muitas vezes o encanto que torna a mulher atraente e lhe empresta um aroma de juventude tão pouco para desprezar...

Para qualquer especie de maçagens, aplicações ou outros tratamentos do rejuvenescimento e aformoseamento do rosto e da epiderme, tem a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA produtos e aparelhagens modernas especiais que a colocam a par das melhores casas estrangeiras do genero.

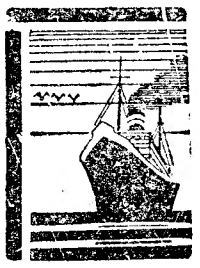
Academia Scientifica de Belleza
Av. da Liberdade, 35—Lisboa
Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 3... — LISBOA



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental

Saida de Maio

VAPOR

GANDA

em dia oportunamente a anunciar.

Recebe-se carga no Cais da Companhia, Rocha do Conde de Obidos, até ás 20 horas do dia 15, para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos, sujeito a baldeação.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITARIO POR JUNTO
CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

«Dia Nacional na Noruega»

Comemora-se amanhã o «Dia Nacional da Noruega», que naquele país todos os anos costuma festejar-se em comemoração da Constituição de 17 de maio de 1814, que ainda, com poucas alterações, se conserva em vigor.

Não querendo deixar de solenizar esta data, tão querida para todos os noruegueses, no momento em que uma parte do país se encontra ocupado por tropas estrangeiras invasoras, o ministro da Noruega em Lisboa, sr. Fr. Jakhelln, dará amanhã na sua residencia, rua da Arriaga, 17, das 17 ás 19 horas, recepção aos seus compatriotas aqui residentes.

Conservatorio Nacional

O «Diario do Governo», de 14 do corrente, publicou a nova redacção do programa de exame do 2.º ano de solfejo, a que foi aditada a seguinte clausula: «Os candidatos que, por deficiencia do orgão vocal, comprovada por atestado medico, não se encontrem em condições de realizar provas de entoação, podem executar ritmicamente os exercicios de solfejo, devendo, porém, sujeitar-se a uma prova complementar de ditado musical, com a extensão de oito compassos, realizada no quadro».

A' Colonia Italiana

A Carioca, L.da, avisa os seus habituais clientes de que devem dar as suas encomendas até ao dia 18 para seguirem no proximo barco.

CARIOCA, L.DA

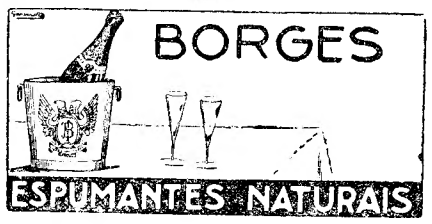
R. Misericordia, 9 (frente á Igreja de Italia)

Dr. ALBINO PACHECO

Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

M. Serra da Motta

Da Esco a Den aria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153



Participação

José Soares Mascarenhas, Maria Valentina Mascarenhas, Maria Santos e demais familia, participam a dolorosa noticia, que sua querida mulher, mãe e irmã, faleceu no passado dia 10 do corrente, não se tendo feito participações por vontade expressa da falecida.

A todas as pessoas que souberam e expressaram suas condolencias, a familia agradece sensibilizada.

Lisboa, 16—Maio—1940.

AGENCIA MAGNO

Antonio Camilo Pinto da Costa

(Montemor-o-Novo)

Sua Familia participa o falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, na capela do Alto de S. João.

A trasladação do corpo do hospital de S. José para a capela é ás 9 horas.

As imitações não podem nunca dar satisfação. TOBRALCO é um tecido incomparável que se presta a fazer vestidos lindíssimos para si ou para seus filhos. Tem uma resistência e duração assombrosa. Pode lavar-se inúmeras vezes sem desbotar. Veja os modernos padrões de TOBRALCO.

PARA FICAR SATISFEITA EXIJA

TOBRALCO REG

UM PRODUTO TOOTAL

Facilmente lavável — Largura: 70 cms.
De grande duração — Veja o nome na ourela

HAVAS

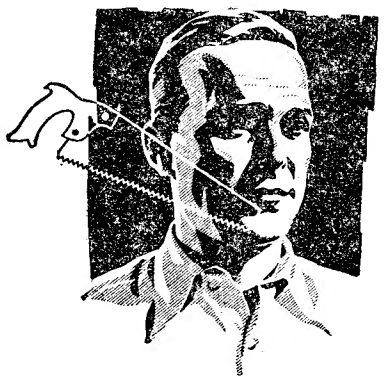
MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.

VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.

J. ANTUNES (Fabricante) — 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam

Um serrote sobre a sua cara?



A muitos homens acontece isto: a lamina ou navalha de barba arranca ou corta como um serrote muitos dos 5000 pêlos de barba, excitando a pele e deixando-a ardente. A lamina em logar de passar com facilidade sobre a cara, prende-se na pêle áspera e nos pêlos rijos da barba por encontrar certa resistencia.

Tudo isto se pode evitar se antes de ensaboar a barba se friccionar a cara com NIVEA. O Creme Nivea penetra profundamente na pele, tornando-a macia, e assim a lamina desliza com suavidade e não arranca os pêlos.

Faça uma experiencia. Verá como se barbeia mais facilmente, muito mais depressa e com satisfação usando prèviamente o Creme Nivea.

Preço desde 4$50

F. A. 6009

Vida desportiva

ESGRIMA

O Centro Nacional venceu a taça «Sacramento Monteiro»

Terminou ontem a disputa da taça «Sacramento Monteiro», por equipes. Em 1.º lugar classificou-se o Centro Nacional A (dr. Ruy Mayer, dr. Henrique da Silveira e Dias de Sousa); em 2.º a Sociedade de Esgrima de Espada A; em 3.º, o Hockey.

O encontro entre as équipes A do Centro Nacional e da Sociedade de Esgrima teve um brilho singular, pela energia e pelos recursos que os «atiradores» puseram na luta.

O Centro triunfou por 5 vitorias contra 4. Mas se este resultado é aproximado, quasi igual tambem, o foram os respectivos assaltos, a maior parte dos quais ganhos por 3 toques a 2. Portanto, vencidos iguais a vencedores; competição pura; e admiravel. O sr. coronel Silvão Loureiro entregou a taça ao clube vencedor.

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

Fazendo parte dos festejos comemorativos do XXXIV aniversario deste clube, realiza-se no proximo domingo, 26 de maio, nas salas do Club Maxim's um banquete de confraternização leonina, o qual já conta com elevado numero de inscrições. A inscrição continua aberta até ao dia 20 do corrente, encerrando-se impreterivelmente no dia 20, motivo por que todas as pessoas que a ele desejem assistir deverão fazer a sua inscrição com a maior brevidade, a-fim de evitar contrariedades da ultima hora.

PUBLICAÇÕES

«O Benfica»

Sai no proximo domingo um numero unico do jornal «O Benfica», dedicado ao jogo Benfica-Porto, colaborado por jornalistas da especialidade, entre os quais João Braz, Antonio Sequeira e José Malheiro.

O FIXADOR DO CABELO

LOÇÃO

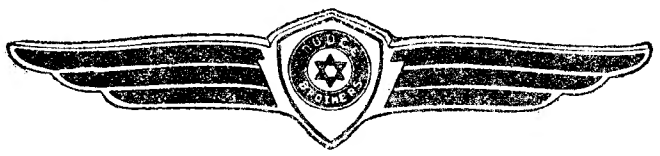
«Perola» de Claus

O melhor que ha para conservar o penteado durante o dia com irreprecnsivel perfeição.

A' venda nas boas lojas

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARCOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE



DODGE-DIESEL 1940

- Motor de grande potencia, de construção Dodge.
- Arranque a frio instantaneo.
- Ausencia de fumo e cheiro de descarga.
- Marcha silenciosa.
- Bomba injectora de 1 só valvula giratória.
- Combustão regulada por «celas de energia».
- Instalação electrica de 24 volts.
- Diferencial de dupla-redução.

CHASSIS PARA 6,5 TON. DE CARGA UTIL
em exposição nos Stands dos seus Agentes

SPIDA

SOC. PENINSULAR INDUSTRIAL DE AUTOMOVEIS, L.DA
67, R. Alex. Herculano—Lisboa—27, R. Rodrigo da Fonseca

A marcha das operações militares

A luta atinge o auge na região de Sedan

e começa a intensificar-se na frente de Namur a Antuerpia

onde combatem lado a lado belgas, holandeses, franceses e ingleses

PARIS, 16. — A batalha do Mosa prossegue, com intensidade, mas com maior encarniçamento na região de Sedan, onde os alemães atacaram, durante o dia de ontem, na direcção norte-sul. Os ataques foram extremamente violentos e tiveram o acompanhamento habitual da aviação de bombardeamento, que o inimigo emprega em massa, para compensar a inferioridade da sua artilharia.

As fôrças germanicas que actuam nêste teatro de operações constituem o extremo da ala esquerda do dispositivo de ataque alemão, e marcam o ponto de mais violenta pressão do adversario, que utiliza tambem em grande escala divisões blindadas.

O dispositivo aliado está, porém, preparado para quebrar a ofensiva alemã. As tropas francesas contiveram o assalto e passaram, mesmo, ao contra-ataque, que se desenvolve favoravelmente ao longo do Mosa e na região de Sedan.

A bolsa de 7 a 8 quilometros que os alemães abriram no dispositivo francês, não foi nem aprofundada nem alargada, a-pesar-de todos os esforços nêsse sentido desenvolvidos pelo inimigo.

A noroeste de Sedan, a situação aparece mais séria. Os alemães conseguiram atravessar o Mosa e lançar para a frente fôrças blindadas que utilizam em cheio a rede de estradas muito densa nesta região, que é povoadissima.

Daqui resulta uma refrega confusa em que unidades diversas se defrontam, segundo os principios da guerra de movimento, isto é, em campo raso e em manobra constante.

O comando francês observa absoluta discreção quanto aos pontos atingidos pelos destacamentos blindados alemães. E' de salientar que a designação dêsses pontos não projectaria luz alguma, pelo contrario, na situação, pois que no seu progresso os destacamentos motorizados alemães, frequentemente bastante fracos, deixam nos flancos dos seus eixos de progressão as fôrças aliadas intactas, que continuam a cortar a passagem á infantaria alemã.

Naturalmente, as duas aviações desempenham papel importante no desenvolver da refrega, quer atacando quer contra-atacando, á bomba e á metralhadora, as colunas blindadas e as infantarias. Trata-se de facto da maior batalha de todos os tempos.

A frente de Namur a Antuerpia

Emquanto esta batalha do Mosa, travada já há dois dias, cresce de intensidade, começa a ferir-se outra batalha de envergadura mais ao norte, de Namur a Antuerpia. As tropas aliadas—franceses, ingleses, belgas e holandeses—encontram-se lado a lado na Zelandia, arquipelago das Ilhas Baixas, na foz comum dos Reno, Waal, Mosa e Escalda, na região de Antuerpia, no Escalda e a leste de Bruxelas até Namur, a qual forma a charneira entre as duas zonas de batalha.

As forças principais, tanto nossas como dos adversarios, encontram-se desde agora envolvidas nesta segunda batalha da Belgica. Os alemães lançaram já e por diversas vezes grandes ataques apoiados por carros, aviação e artilharia. Todos foram repelidos.

A leste de Sedan, a situação não sofreu modificação. Os franceses aguentam, solidamente, em toda a extensão as suas posições fortificadas, bem como o esporão de Montmedy a Sedan. Nesta vasta frente apenas há a assinalar bombardeamentos pela artilharia pesada alemã dalguns grandes fortes da linha Maginot na região dos Vosges.

No Reno, a artilharia francesa desencadeou violentos e eficazes tiros de destruição contra as posições alemãs da outra margem do rio e aniquilou com esse fogo varios depositos de materiais.—(Havas).

PARIS, 16.—Os contra-ataques franceses restabeleceram a situação na região de Sedan propriamente dita. A linha Maginot está absolutamente intacta. Os ataques alemães de Namur ao Escalda foram todos repelidos.—(Havas).

—o-o-o—

Combate-se a pouca distancia de Lovaina

NOVA YORK, 16.—Os circulos informativos neutrais declaram que a população civil de Louvaina está a ser, rapidamente, evacuada e que nas proximidades daquela cidade se estão a travar já encarniçadissimos combates entre as secções motorizadas alemãs e francesas.

Os carros blindados franceses estão a provar eficientemente, e demonstram superioridade sobre os alemães. Estes atacam com grandes massas de «tanks» e de outros veiculos motorizados. Os alemães têm sofrido baixas incalculaveis, tanto em homens como em material de guerra.

Segundo os mesmos circulos informativos, estão a ser enviados para Sedan importantes reforços militares franceses e quantidades consideraveis de material motorizado.—(U. P.).

A aviação aliada bombardeia as vias de comunicação inimigas

PARIS, 16.—Devido ao intensissimo bombardeamento realizado durante a noite passada pelas forças aereas britanicas ás comunicações alemãs por estrada e caminho de ferro, situadas a leste do Reno, foram destruidos importantes troços de linha ferroviaria e em muitos pontos as estradas estão intransitaveis. Nalgumas estações alemãs de caminhos de ferro lavram grandes incendios e explodiram importantes quantidades de munições, que se encontravam carregadas em vagões naquelas estações e nas proximidades das mesmas.

Esta manhã mais de quinhentos aeroplanos aliados bombardearam e metralharam com a maior violencia as concentrações de tropas inimigas nas regiões de Sedan e de Namur. Foram destruidos muitos «tanks» alemães e registaram-se baixas elevadas entre os efectivos militares alemães segundo relatam alguns dos aviadores que tomaram parte nestes «raids».—(U. P.).

O mais violento ataque das forças aereas inglesas

LONDRES, 16.—O Ministerio do Ar anuncia que as Reais Forças Aereas realizaram ontem á noite uma ofensiva em grande escala, a leste do curso do Reno, contra as estradas, os caminhos de ferro e outros meios de comunicação inimigos que servem de auxilio ás suas forças na invasão dos Paises Baixos. Esses ataques das R. A. F. prolongaram-se por toda a noite, sendo lançadas no terreno muitas toneladas de bombas. Ao longo das estradas, dos caminhos de ferro e doutros meios de comunicação atacados no decorrer desta ofensiva notaram-se incendios em muitos pontos e violentas explosões resultantes daqueles lançamentos de bombas. Este ataque foi o mais importante e mais violento realizado pelas R. A. F. desde o começo da guerra.—(E. T.).

Pormenores da operação

LONDRES, 16.—A proposito dos ataques que a R. A. F. levou a efeito, durante toda a noite passada, anuncia o ministerio do Ar que se trata da maior iniciativa da R. A. F. desde que começou a guerra. Precisa tambem que as bombas lançadas pelos aviadores britanicos pesavam varias toneladas e que provocaram incendios e grandes explosões.—(Havas).

A guerra no mar

Um desmentido do Almirantado

LONDRES, 16. — O Almirantado informa que as noticias propaladas pela Radio alemã sôbre o afundamento de dois cruzadores e um contratorpedeiro, assim como de graves avarias ocasionadas a dois navios de 25.000 e 8.000 toneladas, respectivamente, são completamente falsas. Desde 16 de março que os alemães pretendem ter afundado ou avariado 20 navios de 1.ª linha, ou seja mais cinco do que o efectivo total inglês na altura da declaração de guerra.—(Especial).

Afundamento dum navio alemão

LONDRES, 16 — Radio Bruxelas anunciou, ás 11 e 40, que esta madrugada, ao largo da costa holandesa, foi metido ao fundo um barco de guerra alemão por um avião inglês.—(U. P.).

As operações na Noruega

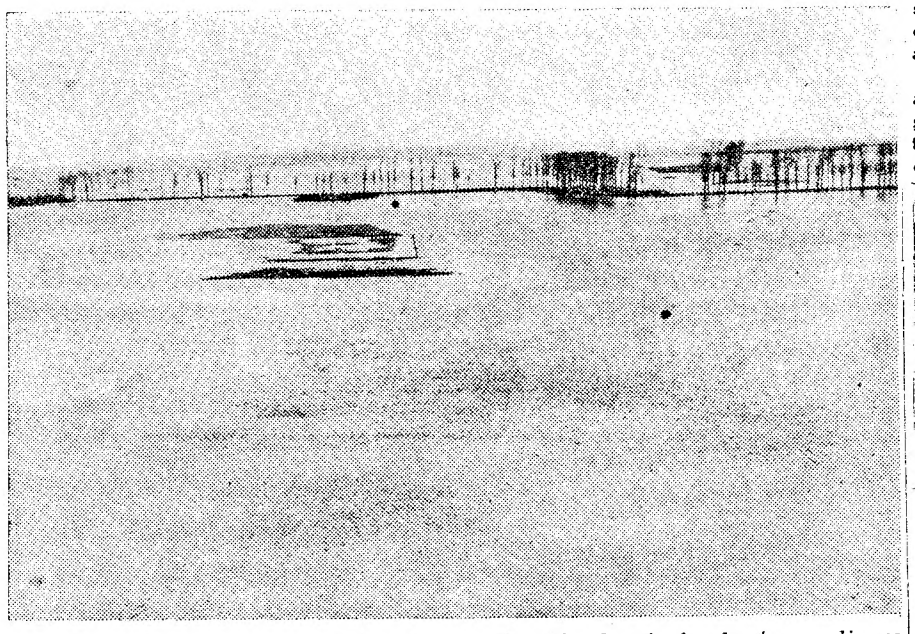
Espera-se a entrada dos aliados em Narvik

NARVIK, 16—Espera-se a todo o momento a entrada das tropas aliadas na cidade de Narvik.—(Havas).

A batalha nos arredores da cidade

FRENTE DE NARVIK, 16. — Tudo leva a crer que a batalha para a posse de Narvik atingiu um ponto culminante a favor dos aliados. Os combates são principalmente conduzidos por contingentes importantes de franceses e canadianos A aviação aliada bombardeou a cidade. Os alemães estão visivelmente em estado de inferioridade e foram obrigados a recuar ante os franceses, que conseguiram infiltrar, entre os alemães e a cidade, grandes forças blindadas.

Um outro movimento aliado tende a cortar os alemães no caminho de ferro que se dirige para a fronteira, lançando ataques sobre Stordalen. Aviões germanicos largaram pequenas quantidades de munições e viveres, servindo-se de paraquedistas.—(Havas).



Um aspecto das inundações em territorio holandês, depois de abertos os diques que continham as aguas

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Da região de Namur á de Sedan a batalha assumiu caracter de guerra de movimento, com a participação, dum lado e doutro, de elementos motorizados, e de aviação.

O interesse superior da condução das operações ordena que não se dê actualmente informações precisas sobre as acções em curso».

ALEMÃO—«Na Holanda, depois de concluidas as negociações de capitulação, as tropas alemãs entraram na Haia e em Amsterdam.

Na Belgica, o inimigo oferece combate na praça forte de Antuerpia, na posição do Dyle e na praça forte de Namur. A sudoeste de Namur, as nossas divisões ampliaram os seus exitos na margem oeste do Mosa, vencendo novamente as forças blindadas francesas. Ao sul de Sedan, foram repelidos contra-ataques franceses, feitos com o auxilio de «tanks» pesados. Foram aniquilados e destruidos varios «tanks» pesados franceses. Entre o Mosela e o Reno, as posições a oeste de Saarlautern e perto de Lauterburg puderam ser avançadas.

A aviação atacou ontem com forças importantes, as tropas inimigas e as suas comunicações. Foram dispersas colunas em marcha e concentrações de tropas inimigas. Numerosos carros blindados do inimigo foram destruidos por bombas.

Sobre o espaço do exercito foram abatidos 46 aviões inimigos em combates aereos e mais 2 pela artilharia anti-aerea. Em ataques contra campos de aviação foram destruidos numerosos aviões no solo. As perdas totais do adversario, verificadas de certeza ontem, elevam-se a 98 aviões. Do lado alemão perderam-se apenas 13 aviões.

No mar, no litoral da Belgica e da Holanda, foram afundados por bombas 2 contratorpedeiros e 3 navios mercantes, entre os quais um de 12.000 toneladas. 2 contratorpedeiros e 4 navios mercantes foram gravemente atingidos. Um submarino alemão torpedeou 1 navio-cisterna e 1 navio mercante armado.

Tambem na noite passada aviões inimigos penetraram na Alemanha do oeste. Lançaram bombas ao acaso, que fizeram estragos materiais sem importancia, tendo sido mortos ou feridos alguns civis. Objectivos militares não foram atacados nem atingidos pelo inimigo.

O grupo de Narvik repeliu, novamente, ataques com grandes perdas para o inimigo. Conforme as ordens recebidas, os postos muito avançados na região ao norte de Narvik concentraram-se ainda mais».